

ANÁLISE QUANTITATIVA DA CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL POR CHUMBO NO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO-BAHIA

Aristides de Jesus Tinoco¹; Jéssica Brito dos Santos Lima Vieira², Paulo Roberto Ribeiro Mesquita³

¹Graduando do Curso de Bacharelado em Farmácia (FAMAM), aristides.tinoco@hotmail.com; ²Mestre em Química pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), jessica.bslima@outlook.com; ³Doutor em Química pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Docente da Faculdade Maria Milza - FAMAM. prrmesquita@gmail.com.

A presença de chumbo no ambiente ocorre principalmente em consequência de processos industriais, uma vez no meio, este metal pesado pode ser transferido ao ser humano através de aerossol atmosférico, poeira, solo, água e/ou alimentos contaminados. Em 1960, na cidade de Santo Amaro - Bahia, foi instalada a Cobrac (Companhia Brasileira de Chumbo), uma empresa do grupo multinacional Peñarroya com uma produção anual de 11 000 a 32 000 toneladas de chumbo, causando uma poluição intensa da cidade. A indústria encerrou sua atividade em dezembro de 1993 após uma ação judicial. Foi comprovado que a fábrica estava ocasionando contaminação das águas do rio. Diante de tais problemas, o presente trabalho tem como objetivo geral determinar os teores de chumbo presentes em amostras ambientais coletadas no município de Santo Amaro - BA. Tendo como objetivos específicos: apontar as consequências em longo prazo da contaminação ocasionada pelo chumbo, demonstrar valores de chumbo obtidos 25 anos após o fechamento da fábrica, e comparar os resultados obtidos em amostras coletadas no meio ambiente com os valores que agências normativas preconizam. As análises de todas as amostras coletadas (água do rio Subaé, cana de açúcar e hortaliças) serão realizadas através do método de espectrometria de absorção atômica, que é um método que determina quali/quantitativamente a presença de metais. Após 25 anos de fechamento da fábrica Cobrac e esta ter deixado vários trabalhadores e moradores da cidade com requisitos de contaminação e outros doentes, além de contaminar o meio ambiente com 500.000 toneladas de escória com 2-3% de chumbo, acredita-se que o passivo ambiental deixado pela indústria continua como uma fonte de exposição do chumbo, e são necessários estudos para que se monitore a contaminação ambiental e humana da cidade de Santo Amaro, Bahia.

Palavras-chave: Chumbo. Contaminação. Santo Amaro.